

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 12

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Aгна Soares S. Menezes, Emmanuel

Rodrigues, Flávia Rocha Teixeira Mota,

Katheryne Tolentino de Souza, Jocimara

Francyne Rodrigues Lima, Diane A. Oliveira

de Menezes, Maria Regina O. Morais, Renata

Luiz Ursine, Thallyta Maria Vieira.

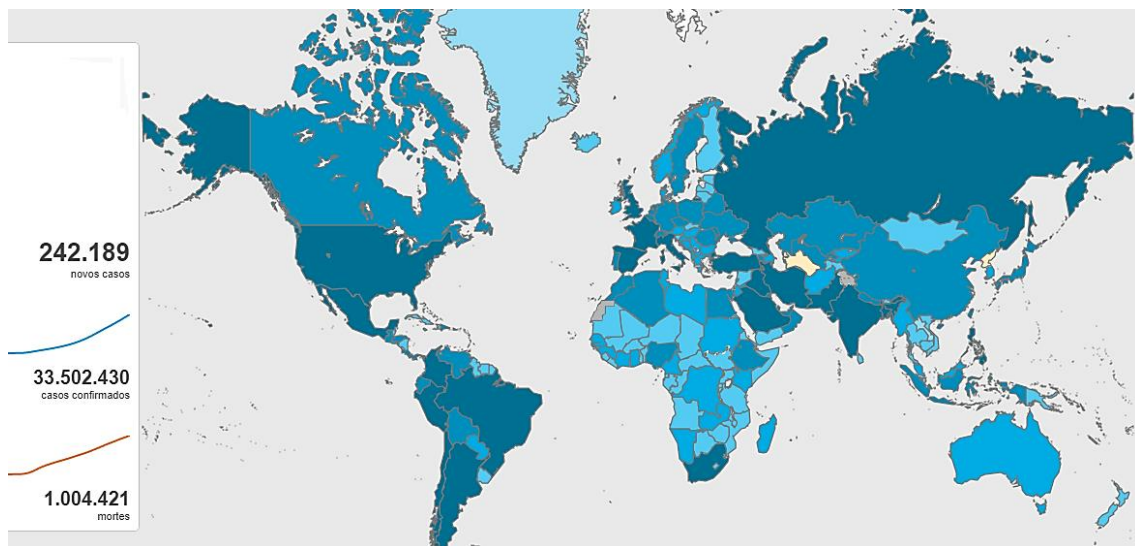
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h.

A Organização Mundial de Saúde emitiu o primeiro alerta para Covid19 em 31 de dezembro de 2019. Hoje, dia 30 de setembro de 2020, 10 meses depois, o mundo já ultrapassou a marca de 1 milhão de óbitos por Covid19, conforme pode ser observado na figura acima. Os cinco países com maior número de morte por Covid19 são respectivamente Estados Unidos, Brasil, Índia, México e Reino Unido. A OMS destaca que em outubro e novembro, vamos observar uma mortalidade mais elevada, dado a uma elevação no número de casos na Europa, onde um novo pico da doença está ocorrendo. Logo, a Europa se prepara para novas restrições na tentativa de conter a disseminação do vírus.

1.2 Situação no Brasil

O Brasil apresenta neste dia 30 de setembro de 2020, 4.777.522 de casos confirmados para Covid e 142.921 óbitos, como observa-se na figura abaixo.

Desde o dia 16 de setembro a tendência na média móvel de novas mortes segue em estabilidade, ou seja, o número não apresentou alta nem queda representativa em

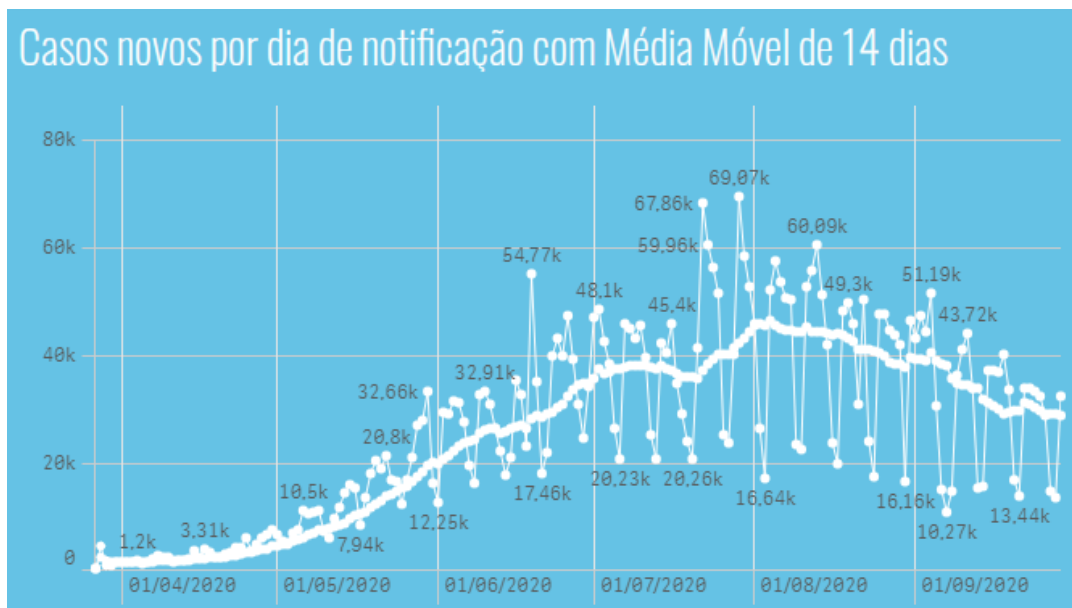
comparação com os 14 dias anteriores. Já média móvel de novos casos aponta queda, como podemos observar nas figuras 3 e 4.

Figura 2 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil

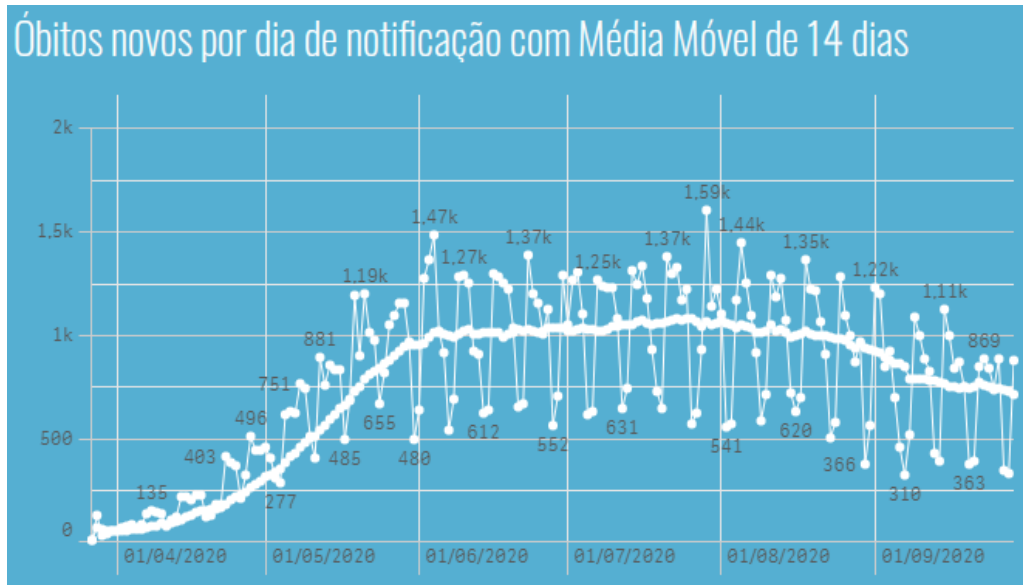


FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Figura 3 Casos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, no Brasil



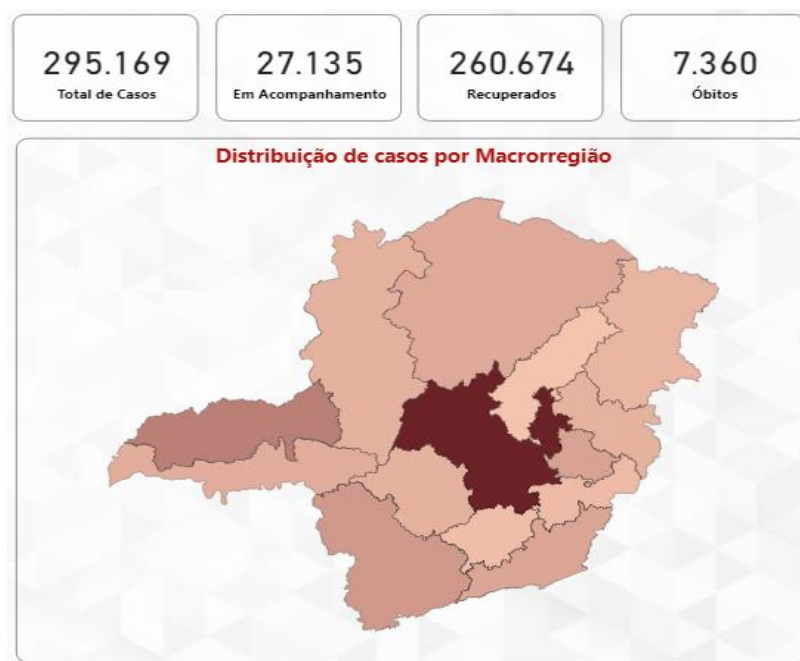
FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h.

Figura 4 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, no Brasil

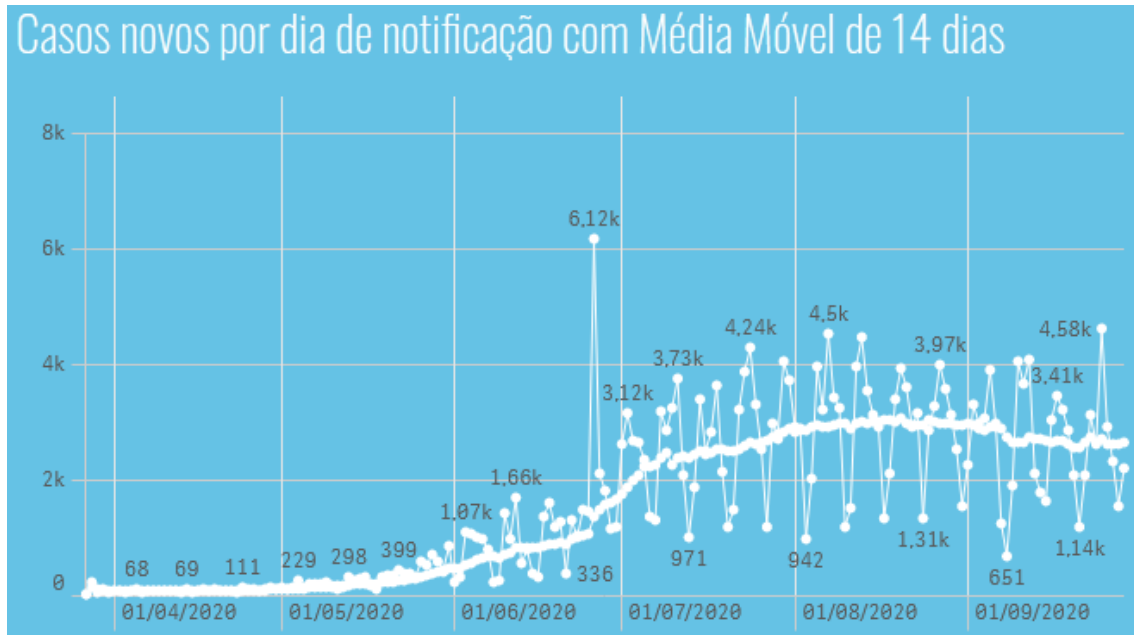
FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h.

1.3 Situação em Minas Gerais

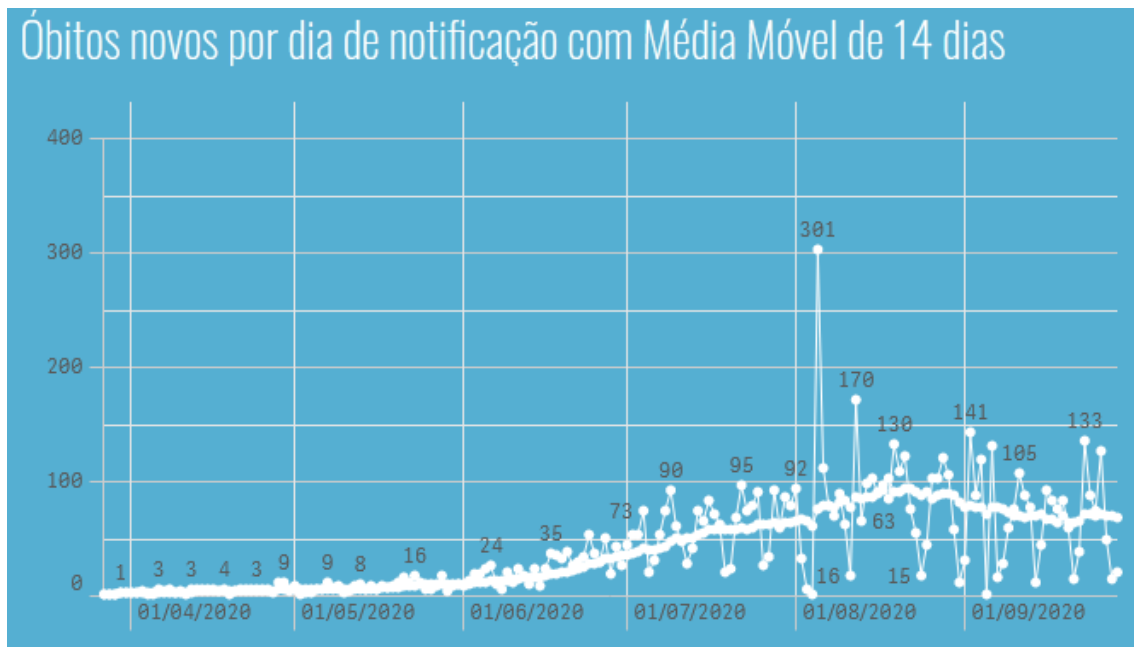
Até o dia 30 de setembro de 2020, foram notificados 295.169 casos confirmados para COVID-19 em Minas Gerais e 7.360 óbitos.

Figura 5 Dados COVID19 Minas Gerais

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h

Figura 6 Casos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, em Minas Gerais

FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h.

Figura 7 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, em Minas Gerais

FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h.

2 Cenário da Macrorregião Norte

Na Macrorregião Norte somam-se 16.592 casos totais confirmados distribuídos nos 85 municípios, sendo que apenas em um deles (Botumirim) não há nenhum registro de caso confirmado para Covid-19. Dentre os casos confirmados 296 evoluíram para óbitos.

Figura 8 Distribuição de casos e óbitos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Norte



Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h

Figura 9 Indicadores Minas Consciente – Grau de Risco

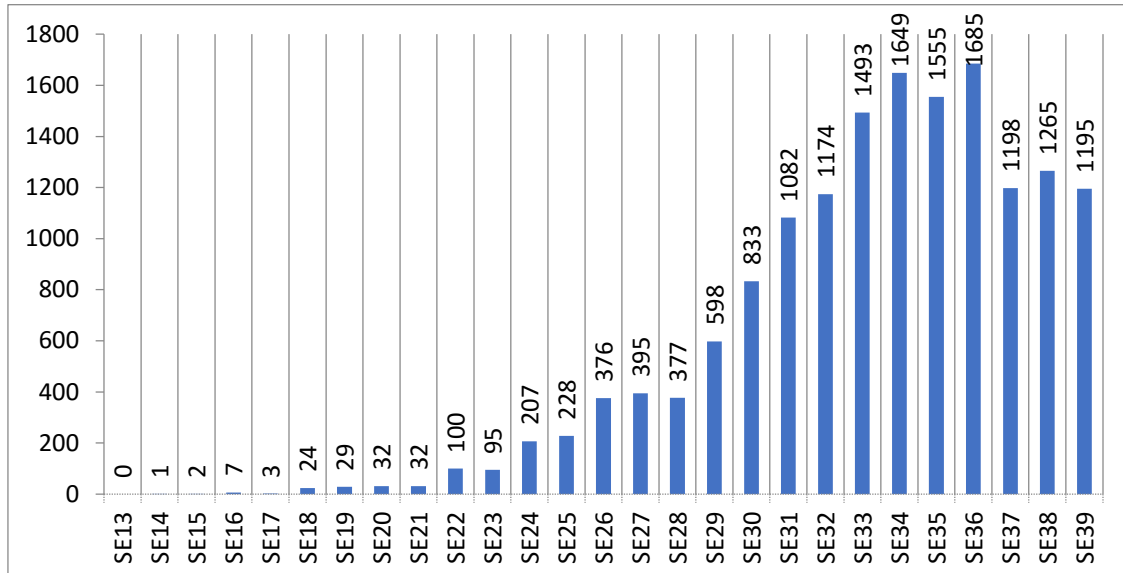
Data de Atualização: 28/09/2020	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas		
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12				
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19				
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 26/09 a 03/10	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 03/10 a 10/10
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32			
CENTRO	71	25%	39%	68%	9,8	4%	1%	14	13	Amarela	≥28	Amarela
CENTRO SUL	52	26%	16%	49%	14,1	14%	13%	8	15	Amarela	≥28	Verde
JEQUITINHONHA	19	8%	22%	41%	8,4	73%	5%	5	19	Amarela	≥28	Verde
LESTE	83	33%	40%	50%	5,7	-19%	9%	12	19	Amarela	≥28	Verde
LESTE DO SUL	56	25%	45%	52%	9,3	17%	5%	18	16	Amarela	≥28	Amarela
NORDESTE	39	26%	48%	35%	6,5	-26%	-38%	12	20	Amarela	7	Amarela
NOROESTE	122	31%	31%	40%	9,7	4%	-34%	12	15	Amarela	14	Amarela
NORTE	74	41%	34%	51%	8,1	13%	-2%	14	11	Verde	≥28	Amarela
OESTE	77	34%	43%	56%	12,2	38%	32%	19	16	Amarela	≥28	Amarela
SUDESTE	66	30%	30%	60%	12,3	7%	23%	15	15	Amarela	≥28	Amarela
SUL	72	27%	35%	60%	9,3	-14%	9%	14	14	Amarela	≥28	Amarela
TRIÂNGULO DO NORTE	268	43%	25%	68%	8,4	-3%	12%	13	17	Amarela	14	Amarela
TRIÂNGULO DO SUL	197	52%	30%	47%	12,6	24%	44%	14	17	Amarela	≥28	Amarela
VALE DO AÇO	97	45%	49%	59%	13,6	-9%	7%	16	15	Amarela	≥28	Amarela
MINAS GERAIS	88	30%	36%	60%	9,9	8%	10%	14	14			

Fonte: Minas Consciente. Disponível em 30/09/2020

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nas macrorregiões do estado. Sugere a retomada gradual de comércio, serviços e outros setores, tendo em vista a necessidade de levar a sociedade, gradualmente, à normalidade, através de adoção de um sistema de critérios e protocolos sanitários, que garantam a segurança da população. O Plano avalia o grau de risco segundo 3 indicadores: Taxa de incidência, Capacidade de atendimento e Velocidade de avanço da doença.

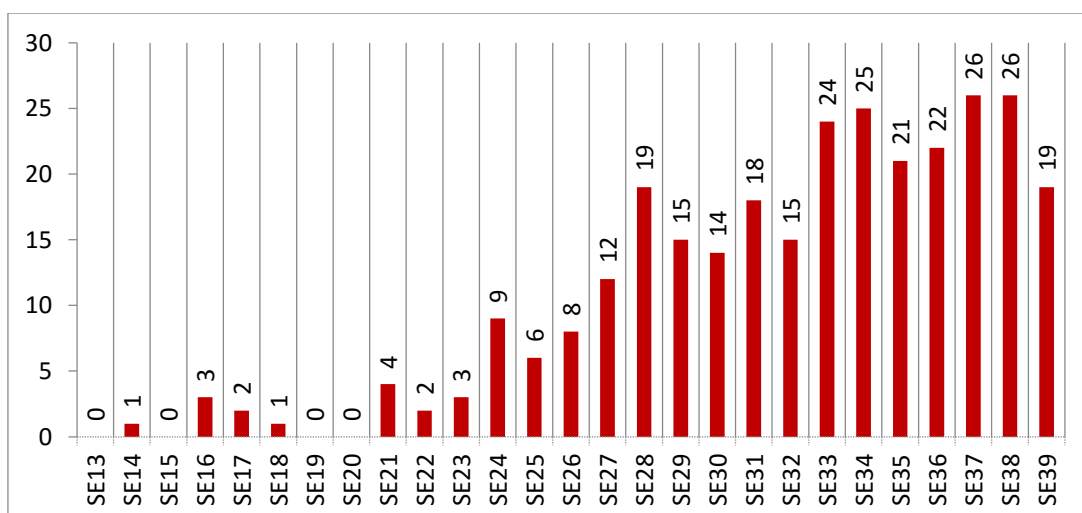
Atualmente a Macrorregião Norte se encontra na “Onda Verde” (3ª fase – serviços não essenciais com alto risco de contágio). Nesta semana observou-se alteração no grau de risco (de 11 para 14 pontos), devido principalmente a pequenas oscilações na incidência, de 71,63 na semana anterior para 74,33. Esta situação sugere a possibilidade de retrocesso à “Onda Amarela” (2ª fase – serviços não essenciais).

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte,2020.



Fonte: CSV Painel. Acessado em 30/09/2020. Não foram incluídos dados parciais referentes à semana epidemiológica 40.

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte,2020.



Fonte: SIVEP Gripe. Acessado em 30/09/2020. Não foram incluídos dados parciais referentes à semana epidemiológica 40.

O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 8317 casos confirmados, incluindo 128 óbitos e letalidade em 1,52 % até a data de referência.

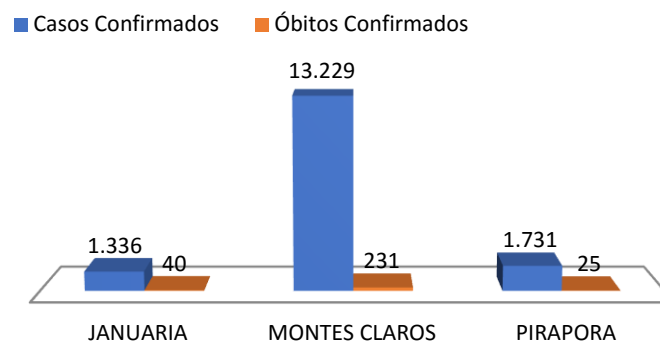
A segunda posição ficou com Pirapora, com 1022 casos, 14 óbitos com letalidade em 1,35 %. O terceiro município com maior número de casos é Janaúba com 903 casos confirmados, 14 óbitos com letalidade em 1,53%.

Em seguida aparecem os municípios de Salinas (579), Porteirinha (460), Várzea da Palma (397), Bocaiuva (333), São Francisco (332), Jaíba (296), Taiobeiras (270) e que perfazem juntos os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 13.065 (78,8%) casos confirmados totais e 213 óbitos (72%) da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 81,1 % dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 8,3 % na URS Januária e 10,6% na URS de Pirapora, num universo de 16.592 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico abaixo:

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde, Macrorregião Norte, 2020.



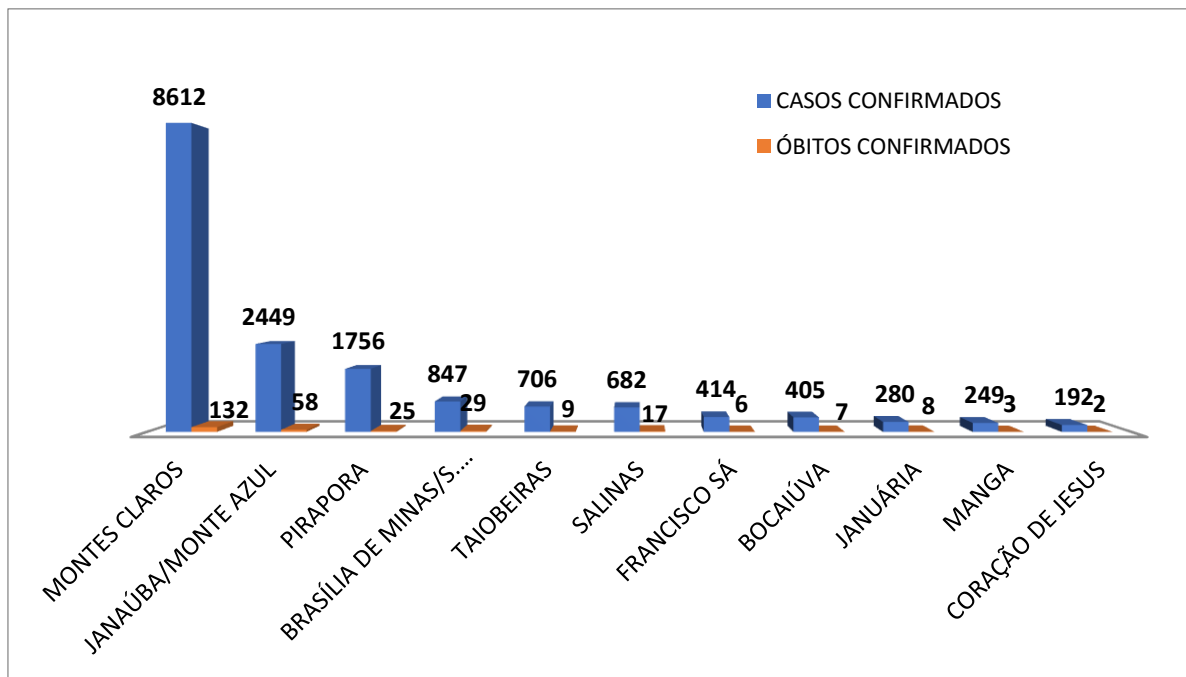
FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 30/09/2020.

Quanto aos óbitos, 78,6% concentram-se na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 13,7% dos óbitos totais se concentram na Regional de Januária e os outros 7,7 % na

Regional de Pirapora. Vale ressaltar que dentre as Regionais, a GRS Janaúria tem o menor número de casos confirmados e a maior letalidade (3,01%).

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Pannel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/pannel. Acessado em 30/09/2020.

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 8.744 casos totais, 281.774 habitantes e 2.507 casos.

Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são Montes Claros 148,63/100.000 habitantes e Pirapora 133,58/100.000 habitantes, que apresentaram aumento de incidência comparada à última semana. O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias.

A tabela abaixo contém dados e coeficientes dos casos confirmados e os óbitos, por microrregião.

Tabela 1 Casos confirmados, óbitos e taxas por Microrregião de Saúde, 2020.

Microrregião	População	Casos Confirmados			Óbitos Confirmados			
		N	Casos dos últimos 7 dias	Coeficiente De Incidência	Casos Por Milhão	N	Coeficiente De Mortalidade	Letalidade
MONTES CLAROS	444045	8612	660	148,63	19692	132	29,73	1,53
JANAÚBA/MONTE AZUL	281774	2449	124	44,01	8897	58	20,58	2,37
PIRAPORA	148972	1756	199	133,58	11955	25	16,78	1,42
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	238158	847	97	40,73	3678	29	12,18	3,42
TAIOBEIRAS	140962	706	32	22,70	5072	9	6,38	1,27
SALINAS	70192	682	16	22,79	9958	17	24,22	2,49
FRANCISCO SÁ	75501	414	29	38,41	5563	6	7,95	1,45
BOCAIÚVA	79936	405	48	60,05	5154	7	8,76	1,73
JANUÁRIA	118177	280	31	26,23	2437	8	6,77	2,86
MANGA	58087	249	17	29,27	4338	3	5,16	1,20
CORAÇÃO DE JESUS	48671	192	14	28,76	3986	2	4,11	1,04

FONTE: CSV Painel, SIVEP Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos na microrregião no período dos últimos sete dias, enquanto para cálculo de casos por milhão utiliza-se o acumulado de casos. A microrregião de Montes Claros e Pirapora tem a maior incidência, todavia as microrregiões de Brasília de Minas/São Francisco e Januária é que tem as maiores taxas de letalidade. A região de Montes Claros também detém a maior taxa de mortalidade por COVID-19, junto com a microrregião de Salinas.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência, Macrorregião Norte, 2020.

Microrregião	Município de residência	População	Casos confirmados				Óbitos confirmados			
			Casos totais	N	Casos (últimos 7 dias)	Coefficiente incidência (últimos 7 dias)	N	Óbitos (últimos 7 dias)	Coefficiente mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	BOCAIUVA	51148	333	329	42	82,11	4	1	7,82	1,20
	ENGENHEIRO NAVARRO	7477	19	19	5	66,87	0	0	0,00	0,00
	FRANCISCO DUMONT	5309	10	9	0	0,00	1	0	18,84	10,00
	GUARACIAMA	5022	10	9	0	0,00	1	0	19,91	10,00
	JOAQUIM FELICIO	4779	26	25	0	0,00	1	0	20,92	3,85
	OLHOS-D'AGUA	6201	7	7	1	16,13	0	0	0,00	0,00
	Brasília De Minas/S. Francisco	BRASILIA DE MINAS	32663	156	153	33	101,03	3	0	9,18
CAMPO AZUL		3890	20	20	6	154,24	0	0	0,00	0,00
IBIRACATU		6117	21	21	0	0,00	0	0	0,00	0,00
ICARAI DE MINAS		12208	23	22	1	8,19	1	0	8,19	4,35
JAPONVAR		8734	14	13	3	34,35	1	0	11,45	7,14
LONTRA		9228	18	17	0	0,00	1	0	10,84	5,56
LUISLANDIA		6762	14	14	1	14,79	0	0	0,00	0,00
PATIS		6081	14	14	1	16,44	0	0	0,00	0,00
PINTOPOLIS		7649	14	13	4	52,29	1	0	13,07	7,14
SAO FRANCISCO		57379	332	318	23	40,08	14	1	24,40	4,22
SAO JOAO DA PONTE		25566	65	62	6	23,47	3	0	11,73	4,62
SAO ROMAO		12557	34	33	1	7,96	1	0	7,96	2,94
UBAI		12458	42	42	14	112,38	0	0	0,00	0,00
URUCUIA		17171	30	28	1	5,82	2	0	11,65	6,67
VARZELANDIA	19695	50	48	3	15,23	2	0	10,15	4,00	
Coração De Jesus	CORACAO DE JESUS	27327	83	83	6	21,96	0	0	0,00	0,00
	JEQUITAI	7696	59	57	8	103,95	2	1	25,99	3,39
	LAGOA DOS PATOS	4219	20	20	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DA LAGOA	4932	25	25	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DO PACUI	4497	5	5	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Francisco Sá	BOTUMIRIM	6450	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	CAPITAO ENEAS	15303	134	131	3	19,60	3	0	19,60	2,24

Nº 12, Semana Epidemiológica 40

Data da atualização: 30/09/2020

	CRISTALIA	6085	17	17	4	65,74	0	0	0,00	0,00
	FRANCISCO SA	26764	146	144	11	41,10	2	0	7,47	1,37
	GRAO MOGOL	15944	62	61	0	0,00	1	0	6,27	1,61
	JOSENOPOLIS	4955	55	55	11	222,00	0	0	0,00	0,00
Janaúba/Monte Azul	CATUTI	5088	9	8	0	0,00	1	0	19,65	11,11
	ESPINOSA	32100	248	236	3	9,35	12	0	37,38	4,84
	GAMELEIRAS	5189	41	40	1	19,27	1	0	19,27	2,44
	JAIBA	38474	296	290	33	85,77	6	1	15,59	2,03
	JANAUBA	72961	917	903	44	60,31	14	0	19,19	1,53
	MAMONAS	6576	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	MATIAS CARDOSO	10927	27	26	0	0,00	1	0	9,15	3,70
	MATO VERDE	12714	64	61	3	23,60	3	0	23,60	4,69
	MONTE AZUL	21302	238	233	10	46,94	5	0	23,47	2,10
	NOVA PORTEIRINHA	7646	66	64	4	52,31	2	0	26,16	3,03
	PAI PEDRO	6217	16	15	0	0,00	1	0	16,08	6,25
	PORTEIRINHA	38541	460	449	24	62,27	11	0	28,54	2,39
	RIACHO DOS									
	MACHADOS	9667	29	28	1	10,34	1	0	10,34	3,45
	SERRANOPOLIS DE									
MINAS	4849	15	15	0	0,00	0	0	0,00	0,00	
VERDELANDIA	9523	16	16	1	10,50	0	0	0,00	0,00	
Janaúria	BONITO DE MINAS	11498	6	6	1	8,70	0	0	0,00	0,00
	CONEGO MARINHO	7719	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	ITACARAMBI	18446	91	86	10	54,21	5	0	27,11	5,49
	JANUARIA	68741	146	143	12	17,46	3	0	4,36	2,05
	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	11773	33	33	8	67,95	0	0	0,00	0,00
Manga	JUVENILIA	5845	13	13	1	17,11	0	0	0,00	0,00
	MANGA	18816	92	89	0	0,00	3	0	15,94	3,26
	MIRAVANIA	4976	5	5	1	20,10	0	0	0,00	0,00
	MONTALVANIA	15205	109	109	14	92,07	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DAS MISSOES	13245	30	30	1	7,55	0	0	0,00	0,00
Montes Claros	CLARO DOS POCOES	7707	44	43	0	0,00	1	0	12,98	2,27
	GLAUCILANDIA	3210	18	17	5	155,76	1	0	31,15	5,56
	ITACAMBIRA	5486	5	4	0	0,00	1	0	18,23	20,00
	JURAMENTO	4347	28	28	2	46,01	0	0	0,00	0,00
	MIRABELA	13681	72	71	2	14,62	1	0	7,31	1,39

	MONTES CLAROS	409614	8445	8317	651	158,93	128	4	31,25	1,52
	BURITIZEIRO	28367	268	262	28	98,71	6	1	21,15	2,24
	IBIAI	8422	3	3	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	LASSANCE	6641	27	27	3	45,17	0	0	0,00	0,00
Pirapora	PIRAPORA	57474	1036	1022	109	189,65	14	2	24,36	1,35
	PONTO CHIQUE	4279	11	11	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	SANTA FE DE MINAS	3937	14	14	1	25,40	0	0	0,00	0,00
	VARZEA DA PALMA	39852	397	392	58	145,54	5	0	12,55	1,26
	FRUTA DE LEITE	5727	25	24	2	34,92	1	0	17,46	4,00
	NOVORIZONTE	5397	3	2	1	18,53	1	0	18,53	33,33
	PADRE CARVALHO	6495	50	49	2	30,79	1	0	15,40	2,00
Salinas	RUBELITA	6461	6	5	0	0,00	1	0	15,48	16,67
	SALINAS	41880	579	567	11	26,27	12	0	28,65	2,07
	SANTA CRUZ DE SALINAS	4232	19	18	0	0,00	1	0	23,63	5,26
	BERIZAL	4804	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	CURRAL DE DENTRO	7867	31	30	1	12,71	1	0	12,71	3,23
	INDAIABIRA	7418	40	40	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	MONTEZUMA	8399	3	3	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	NINHEIRA	10489	24	24	1	9,53	0	0	0,00	0,00
Taiobeiras	RIO PARDO DE MINAS	31295	121	120	11	35,15	1	0	3,20	0,83
	SANTO ANTONIO DO RETIRO	7287	63	62	9	123,51	1	0	13,72	1,59
	SAO JOAO DO PARAISO	23937	125	124	2	8,36	1	0	4,18	0,80
	TAIOBEIRAS	34436	270	265	7	20,33	5	0	14,52	1,85
	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	5030	22	22	1	19,88	0	0	0,00	0,00
Norte		1.704.475	16592	16296	1267	74,33	296	11	17,37	1,78

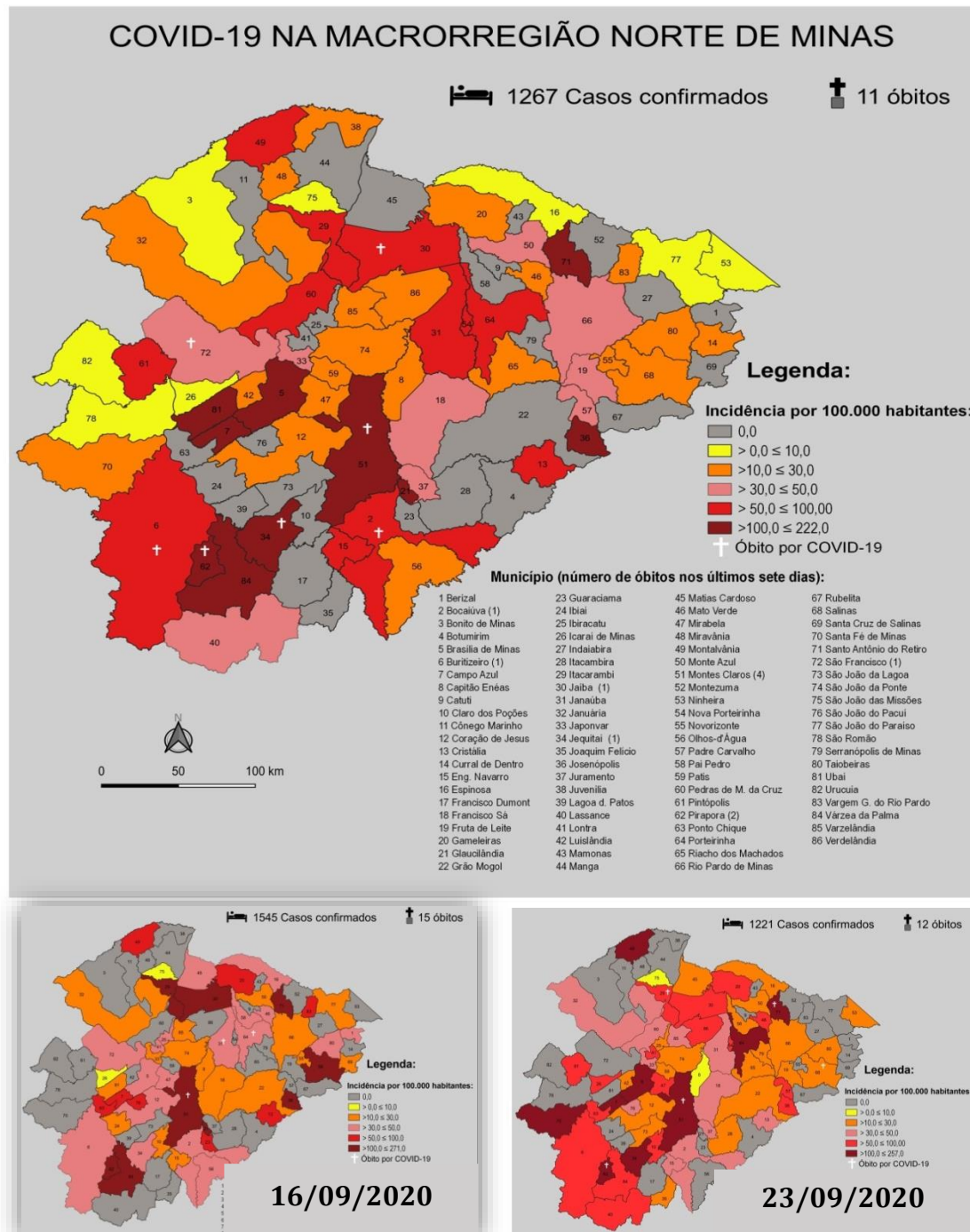
FONTE: CSV Painel, Sivep Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias. Nesse aspecto, temos os municípios de Josenópolis (222/100.000 hab.) e Pirapora (189,85/100.000 hab.) com as maiores incidências do norte de Minas na última semana. O município de Montes Claros apresentou coeficiente de incidência de 158,93/100.000 habitantes exibindo discreto aumento de incidência comparada à última semana (última semana 155/100.000).

Apenas o município de Botumirim continua sem apresentar nenhum caso confirmado de COVID-19.

2.2 Distribuição geográfica dos casos confirmados de COVID-19

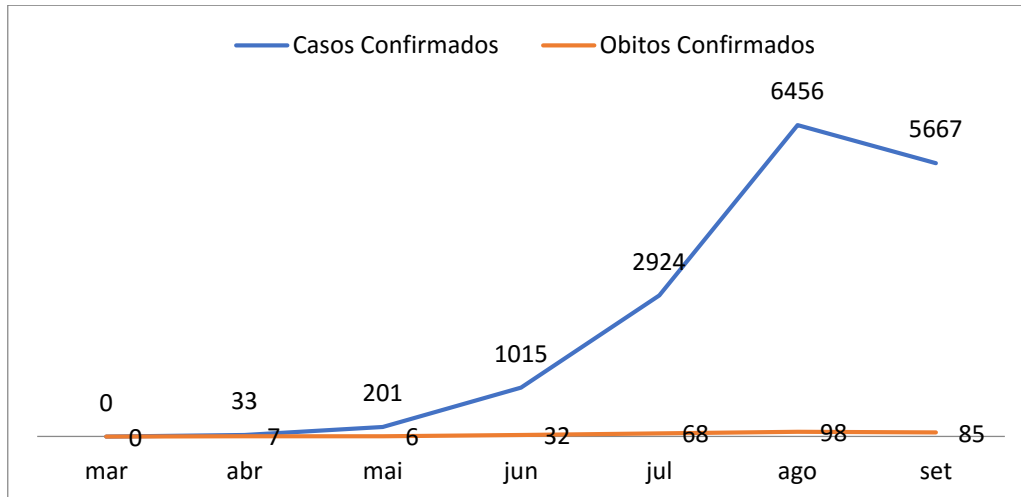
Figura 11 Distribuição geográfica dos casos de COVID-19, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV Painel e Sivep Gripe. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 23/09/2020.

2.2 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados,

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados/mês, Macrorregião Norte, 2020.

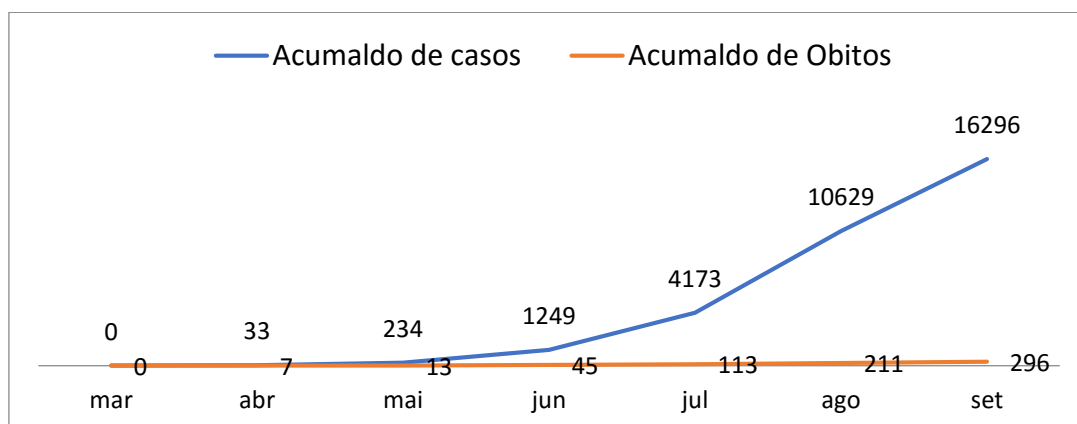


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 30/09/2020.

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês.

2.2.2 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 30/09/2020.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E ÓBITOS DE COVID-19

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

A caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte de acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento.

Gráfico 7- Óbitos Confirmados por sexo

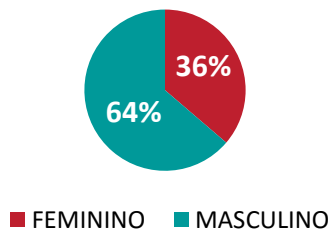
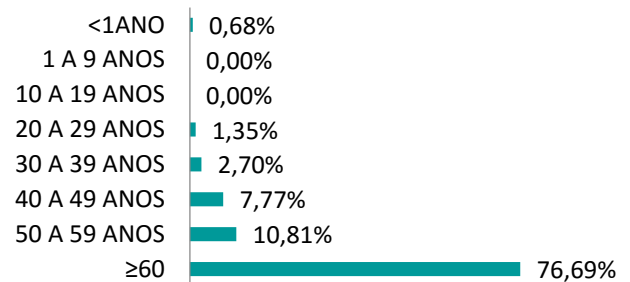


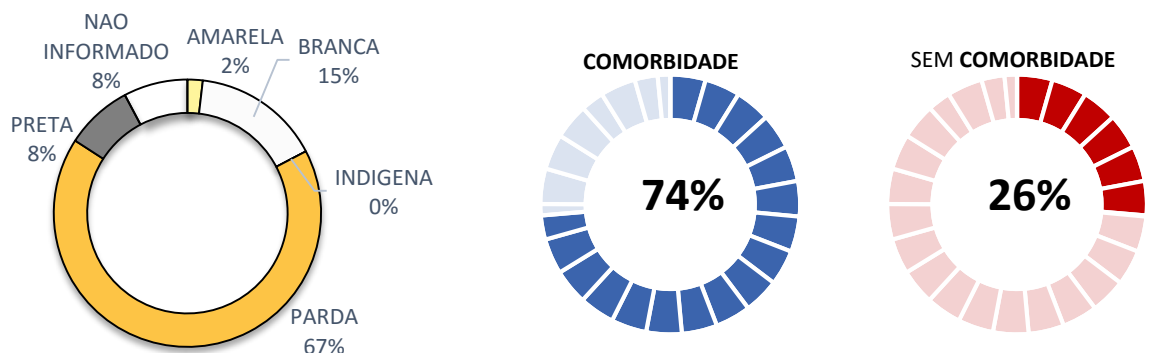
Gráfico 8 - Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 30/09/2020.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (64%), em pardos (67%), na faixa etária > de 60 anos (76,69%) e 74% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 9- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 30/09/2020

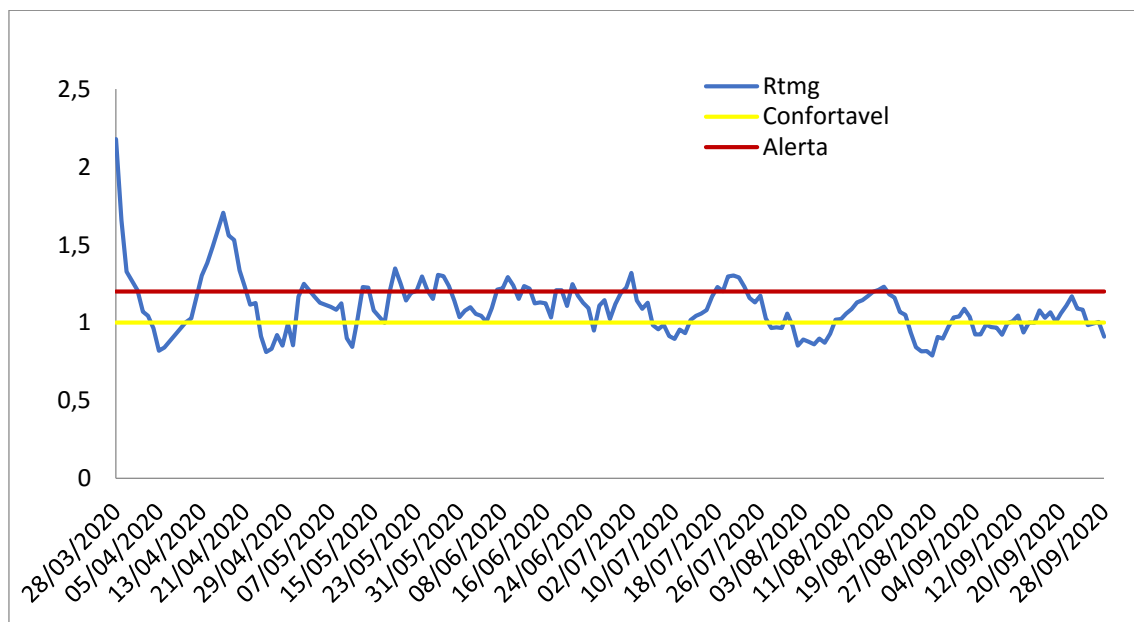
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 28/09/2020 o Rt equivale à 0,9. O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, apresentando uma tendência na "situação esperada" nos últimos dias.

Gráfico 10- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são no número de 247 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 253 leitos de UTI adulto. Sendo que 248 destes encontram-se ativos e apresentando produção.

Observando a situação geral das macrorregiões do estado de Minas Gerais, a macrorregião Norte possui a 9ª posição entre as 14 macrorregiões em proporção de ocupação dos leitos de UTI apresentando 54,22% de ocupação geral e a 9ª posição em ocupação por COVID-19 deste tipo de leito com 17,67%.

Figura 12 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde

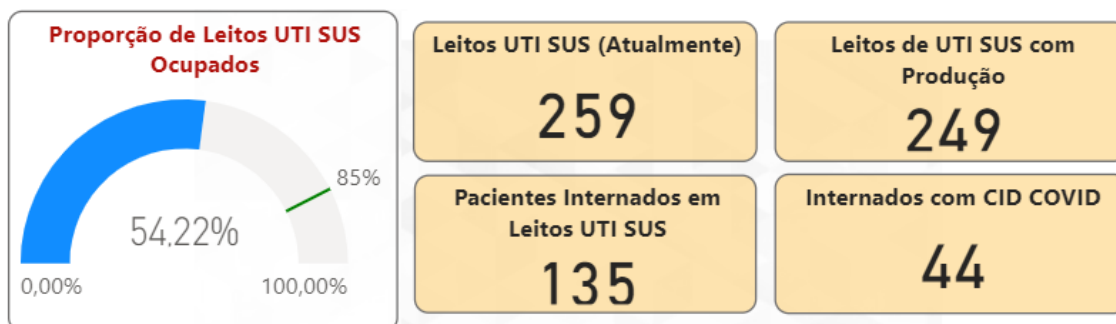
MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
⊕ Triângulo Do Norte	69,53%	18,45%
⊕ Centro	66,89%	25,77%
⊕ Leste	60,00%	20,00%
⊕ Sul	59,70%	20,34%
⊕ Leste Do Sul	59,02%	22,95%
⊕ Sudeste	58,85%	16,46%
⊕ Oeste	58,20%	24,61%
⊕ Vale Do Aço	55,29%	28,85%
⊕ Norte	54,22%	17,67%
⊕ Jequitinhonha	52,17%	15,22%
⊕ Centro Sul	49,37%	6,96%
⊕ Nordeste	48,28%	25,86%
⊕ Noroeste	47,83%	17,39%
⊕ Triângulo Do Sul	43,85%	10,00%
Total	60,48%	21,40%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Até o momento do fechamento das informações ocorrida no 30/09/2020 haviam 135 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião Norte, 44 destes pacientes com

diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que a ocupação está em 54,22%, valor bem abaixo da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 13 Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Analisando por microrregiões da macrorregião Norte, a microrregião que apresenta a maior proporção de leitos de UTI ocupados na data de 30/09/2020 são as microrregiões de Pirapora com 76,19% de ocupação geral de leitos de UTI e destes 19,05% por COVID e a microrregião de Janaúba/Monte Azul também com 70,00% de leitos de UTI e 25,00% destes por COVID, depois com 56,13% de ocupação geral e 18,71% por COVID, temos a microrregião de Montes Claros. As demais microrregiões apresentaram ocupação entre 33,33% e 40,00%.

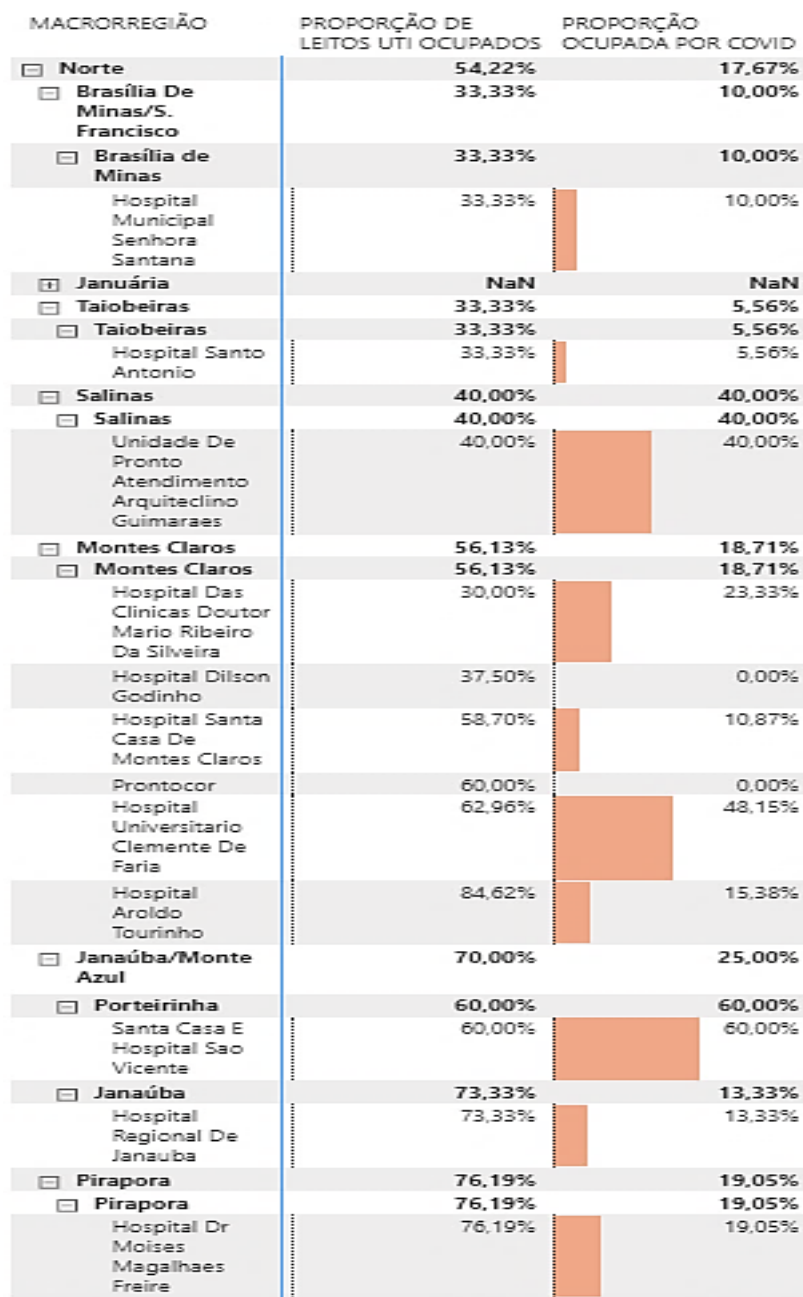
Figura 14 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	54,22%	17,67%
Brasília De Minas/S. Francisco	33,33%	10,00%
Taiobeiras	33,33%	5,56%
Montes Claros	56,13%	18,71%
Janaúba/Monte Azul	70,00%	25,00%
Januária	NaN	NaN
Salinas	40,00%	40,00%
Pirapora	76,19%	19,05%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Conforme podemos observar na figura abaixo os três estabelecimentos com maior ocupação de leitos de UTI são: o Hospital Aroldo Tourinho (84,62%) com 26 leitos depois o Hospital Dr. Moises Magalhães Freire (76,19%) com 21 leitos e o Hospital Regional de Janaúba (73,33%) com 15 leitos.

Figura 15 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde/Estabelecimentos



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Leitos de Enfermaria

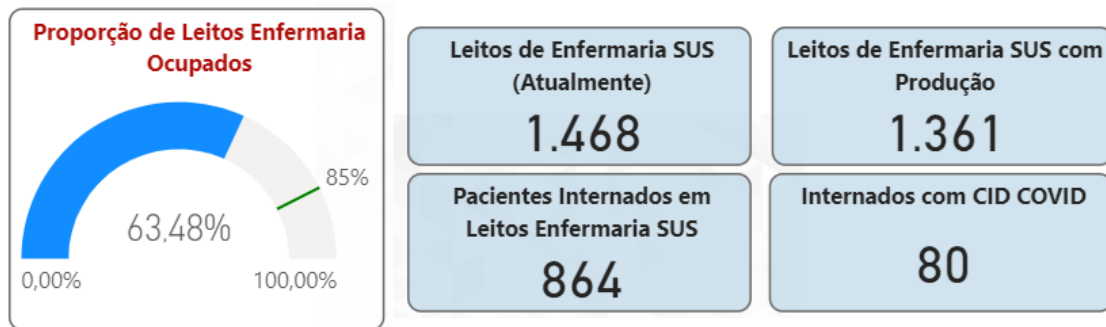
O quantitativo de leitos clínicos de enfermaria na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.468 e 1361 ativos e com produção em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 5º lugar no estado com 63,48% de ocupação geral e o 8ª posição em ocupação por pacientes COVID-19 com 5,88%.

Figura 16 - Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Triângulo Do Norte	87,02%	8,75%
Vale Do Aço	75,92%	10,00%
Centro	71,85%	9,40%
Leste	63,73%	3,83%
Norte	63,48%	5,88%
Leste Do Sul	56,01%	8,24%
Oeste	53,64%	10,11%
Jequitinhonha	53,20%	2,91%
Triângulo Do Sul	52,68%	4,47%
Nordeste	52,42%	2,36%
Sudeste	51,79%	5,28%
Noroeste	49,70%	6,67%
Centro Sul	48,78%	1,78%
Sul	48,43%	6,31%
Total	61,54%	7,01%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Analisando a ocupação do total de leitos clínicos na macrorregião Norte, observa-se que se encontra com 63,48% de ocupação, o que está dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo.

Figura 17 Ocupação de Leitos de Enfermaria na Macrorregião Norte

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Quando verifica-se esta ocupação por microrregião dentro da macrorregião Norte, observa-se que a microrregião de Montes Claros que é referência tanto para a microrregião de saúde quanto para a macrorregião apresenta a maior taxa 95,95% sendo que 10,21% por COVID, seguida pela microrregião de Pirapora apresentando uma ocupação de leitos clínicos de 72,41% sendo 12,07% por COVID, logo após aparece a microrregião de Brasília de Minas/São Francisco com 55,41% geral e 0,64% por COVID. As demais microrregiões apresentam valores entre 24,24% e 53,38% de ocupação.

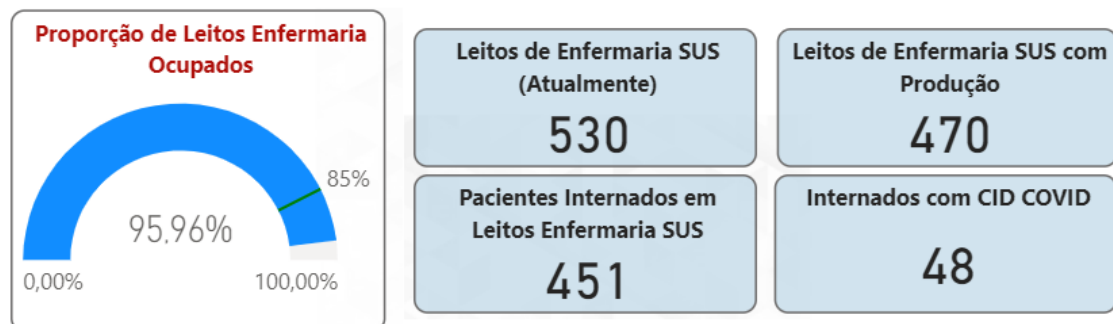
Figura 18 – Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
<input type="checkbox"/> Norte	63,48%	5,88%
<input type="checkbox"/> Montes Claros	95,95%	10,21%
<input type="checkbox"/> Pirapora	72,41%	12,07%
<input type="checkbox"/> Brasília De Minas/S. Francisco	55,41%	0,64%
<input type="checkbox"/> Salinas	55,38%	1,54%
<input type="checkbox"/> Bocaiúva	52,38%	0,00%
<input type="checkbox"/> Janaúba/Monte Azul	45,70%	5,38%
<input type="checkbox"/> Coração De Jesus	40,00%	0,00%
<input type="checkbox"/> Taiobeiras	34,35%	0,00%
<input type="checkbox"/> Manga	28,13%	6,25%
<input type="checkbox"/> Januária	26,76%	5,63%
<input type="checkbox"/> Francisco Sá	24,24%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

A microrregião de Montes Claros apresenta a maior quantidade de leitos da macrorregião Norte apresentando 530 leitos, sendo 470 leitos estão ativos e com produção informada. A ocupação está acima da margem de segurança prevista para rede assistencial da região que seria uma taxa de ocupação inferior a 85% conforme preconizado pela SES/MG e verificamos que do total de leitos existentes na microrregião, 451 encontram-se ocupados (95,96%), sendo 48 por internações com diagnósticos relacionados ao COVID-19.

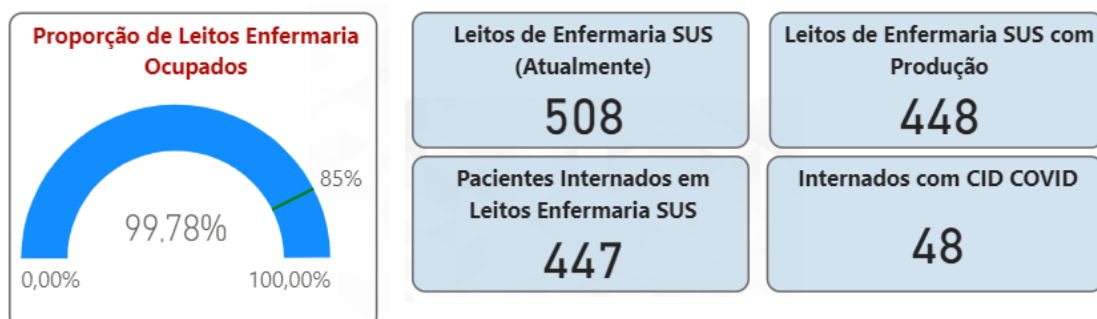
Figura 19 – Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Quando analisamos o município de Montes Claros polo da macrorregião Norte, observamos que o município conta com 508 leitos de enfermaria, 448 com produção e destes 383 ocupados mostrando uma proporção de ocupação de 99,78%, sendo 48 internados por diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 20 – Ocupação de Leitos Clínicos no município de Montes Claros



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

Observa-se também que a maior ocupação dos leitos clínicos está nos hospitais localizados no município de Montes Claros, alguns deles chegam a apresentar ocupação acima de 100%, conforme figura abaixo e o tendo o hospital das Clinicas Doutor Mario Ribeiro da Silveira a maior ocupação de pacientes por COVID com 28,24%.

Figura 21 - Ocupação de Leitos Clínicos por Estabelecimentos de Saúde da Microrregião de Montes Claros

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
☐ Norte	63,48%	5,88%
☐ Montes Claros	95,96%	10,21%
☐ Montes Claros	99,78%	10,71%
Hospital Aroldo Tourinho	105,43%	16,30%
Hospital Da Plastica Especialidade s Medicas	NaN	NaN
Hospital Santa Casa De Montes Claros	107,55%	3,14%
Hospital Das Clinicas Doutor Mario Ribeiro Da Silveira	54,12%	28,24%
Hospital De Campanha Covid 19 Upa Chiquinho Guimaraes	NaN	NaN
Hospital Dilson Godinho	155,88%	5,88%
Hospital Universitario Clemente De Faria	116,36%	3,64%
Oculari Hospital Oftalmologic o	NaN	NaN
Otorrino Center	NaN	NaN
Prontocor	69,57%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020

5 SURTOS

A Macrorregião Norte apresenta um registro de 43 surtos, sendo 34 confirmados e 9 em investigação, distribuídos em 22 municípios da região. Num total de 1.142 pessoas contaminadas nos surtos, 128 são profissionais de saúde e 66 são idosos.

5.1 Distribuição dos surtos associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 22 Ocorrência de Surtos por Município na Macrorregião Norte

Detalhamento dos Surtos por Macrorregião			
Macrorregião	Surtos	Número de casos	Número de expostos
Norte	43	1.142	1.893
■ Januária	16	583	33
Brasília de Minas	6	527	
Icaraí de Minas	1	6	
Januária	3	6	23
Manga	1	6	10
São Francisco	1	14	
São João da Ponte	3	18	
Varzelândia	1	6	
■ Montes Claros	17	441	1.627
Bocaiúva	2	44	344
Capitão Enéas	1	14	310
Espínosa	1	35	123
Francisco Sá	1	23	66
Grão Mogol	1	9	15
Jaíba	1	18	30
Janaúba	3	75	58
Monte Azul	1	9	108
Montes Claros	2	38	265
Porteirinha	1	43	43
Salinas	1	78	132
Taiobeiras	2	55	133
■ Pirapora	10	118	233
Buritizeiro	3	18	16
Pirapora	4	74	159
Várzea da Palma	3	26	58
Total	43	1.142	1.893

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h

Figura 23 Ocorrência de Surtos por Tipo de Estabelecimento na Macro Norte

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Empresa	14	195	1.056
Serviço de Saúde	14	699	299
Sistema Prisional	6	139	387
ILPI	3	86	99
Segurança Pública	3	9	23
Sem informação	1	6	
Serviço de acolhimento	1	5	29
Serviço Público	1	3	
Total	43	1.142	1.893

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 30/09/2020 às 14h

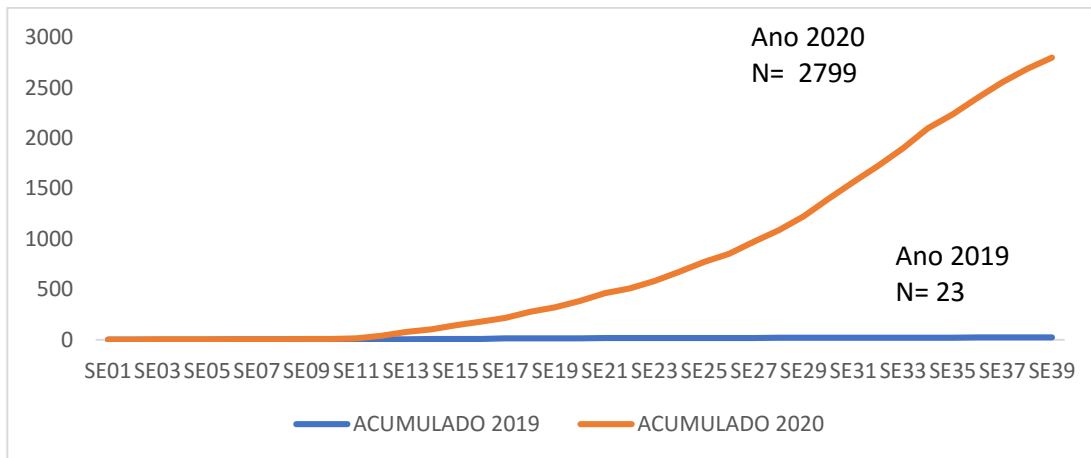
Desses 43 surtos notificados, 06 foram registrados em sistema prisional, 14 em serviços de saúde, 03 em Instituição de Longa Permanência de Idosos, 01 em Serviço de Acolhimento, 01 em Serviço Público, 03 em Segurança Pública e 14 em Empresas Privadas.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19.

Gráfico 11 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020 da Macrorregião Norte

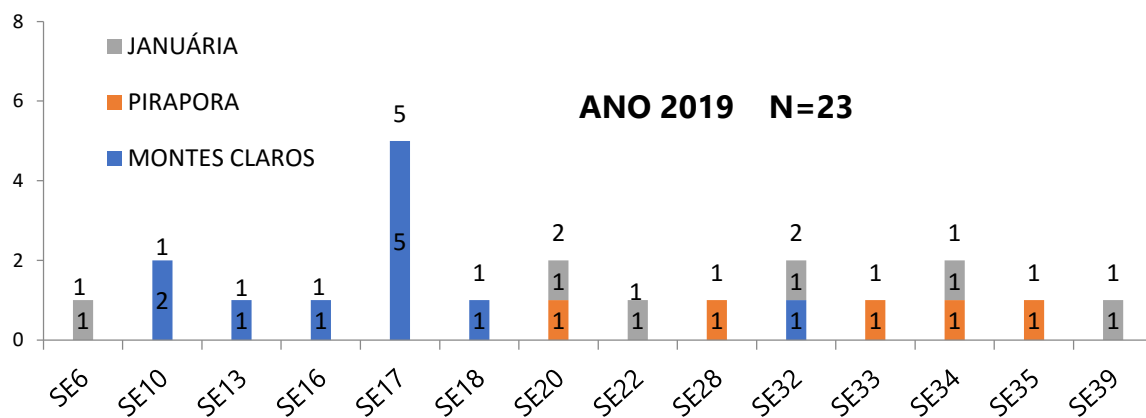


FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 30/09/2020

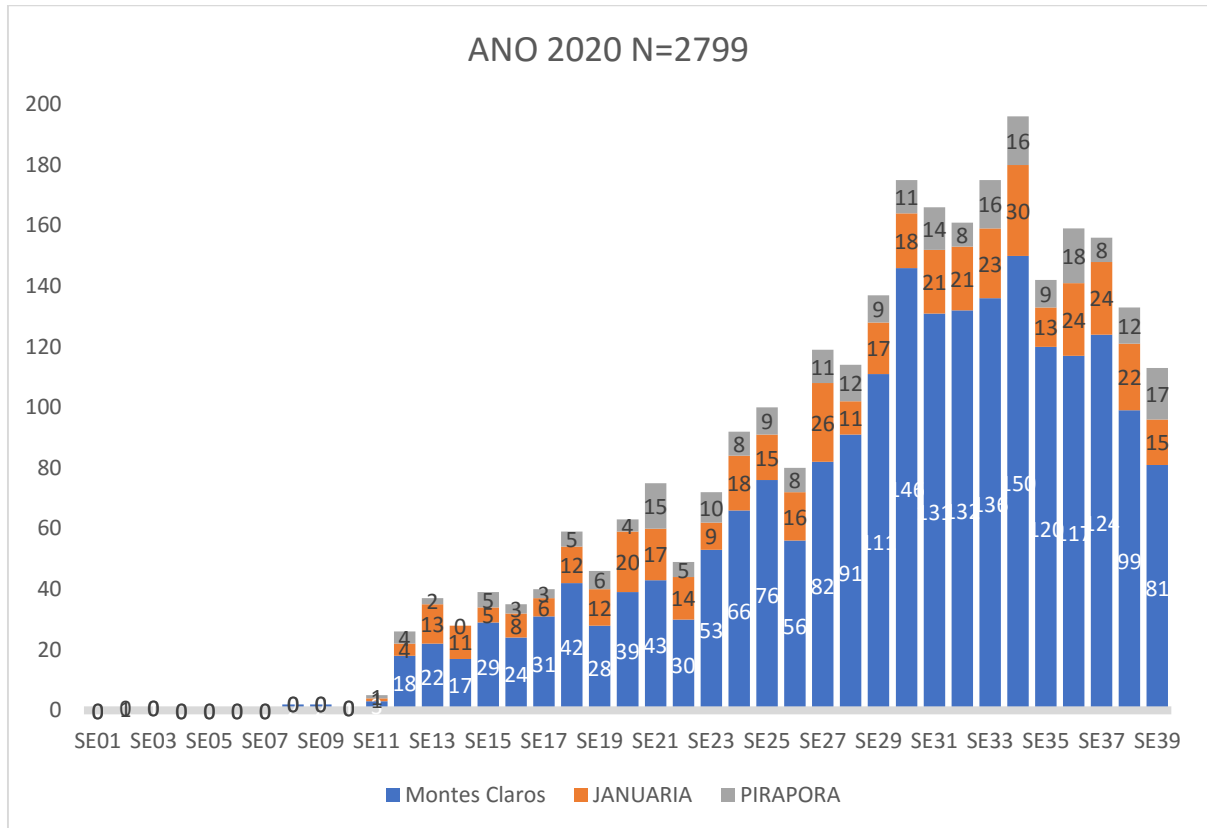
6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020

No gráfico 12 observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde no ano de 2019. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais. No ano de 2020 houve um incremento de 5,9% do total das hospitalizações (2799) da última semana (2642) para esta. Além disso, verifica-se uma queda das hospitalizações por SRAG nas últimas 3 semanas epidemiológicas, conforme demonstrado no gráfico 13.

Gráfico 12 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 30/09/2020

Gráfico 13 Número de hospitalizações por URS no ano de 2020

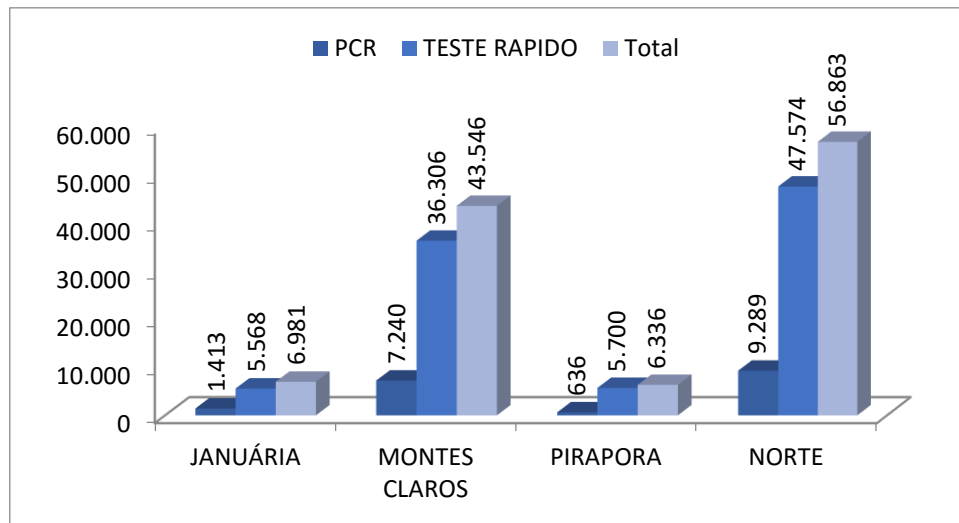
FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 30/09/2020

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

Gráfico 14 Exames realizados rede pública e privada por URS, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV laboratórios. Acessado em 28/09/2020.

Na Macrorregião Norte foram processadas 56.863 amostras até a semana epidemiológica 40, constituindo taxa de testagem de **33.361**/1.000.000 de habitantes, com positividade de 27% estando em situação crítica como mostra o gráfico abaixo.

1.2 Coeficiente de positividade

Gráfico 15 Positividade por URS, Macrorregião Norte, 2020.

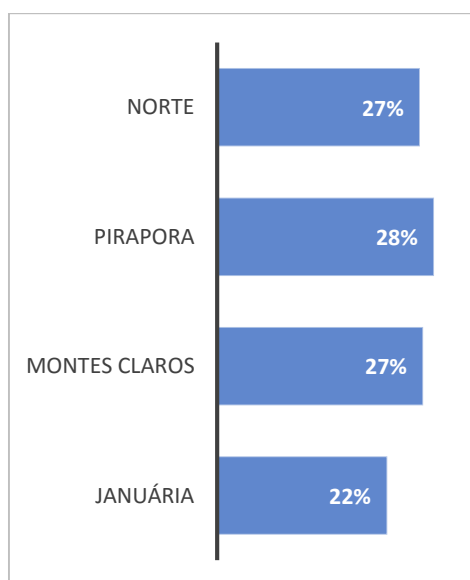
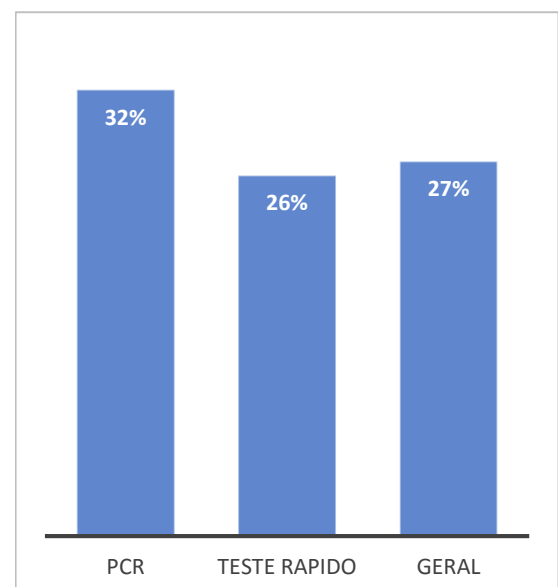


Gráfico 16 Percentual de Positividade por tipo de exame, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE. Acessado em 28/09/2020.

Os gráficos acima representam o acumulado de testes até a semana epidemiológica 40. O parâmetro utilizado pela SESMG com relação à positividade das amostras analisadas é $\leq 10\%$ - Situação Esperada, $10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$ - Alerta e $\text{Positividade} > 20\%$ - Crítica. Portanto, todas as regionais se encontram em situação crítica.